



Prefeitura do Município de Cotia  
Estado de São Paulo



LEI Nº 1.374, DE 05 DE MAIO DE 2006.  
*(Projeto de Lei nº 058/2005, do Vereador Arildo Gomes Pereira – PDT)*  
*Institui o “Dia da Consciência Negra e oficializa o Hino à Negritude”.*

JOAQUIM H. PEDROSO NETO, Prefeito do Município de Cotia, no uso de suas atribuições legais,

**FAÇO SABER** que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**ARTIGO 1º** - Fica instituído o “Dia da Consciência Negra”, a ser comemorado, anualmente, em 20 de Novembro, em alusão à morte do líder Zumbi dos Palmares.

**ARTIGO 2º** - Fica oficializado no Município de Cotia o “Hino à Negritude” – Cântico à Africanidade Brasileira, dedicado à Comunidade Negra, com letra e música de Eduardo de Oliveira, na forma anexa a esta Lei.

**Parágrafo único** – O Hino à Negritude deverá ser entoado em todos os eventos realizados no território do Município, alusivo à raça negra.

**ARTIGO 3º** - Na Semana em que ocorrer a data de que trata o artigo primeiro, serão promovidos eventos alusivos à consciência negra, com exposições de trabalhos artísticos, festas populares de origem africana, bem como palestras e seminários nas escolas e locais públicos.

**ARTIGO 4º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Cotia, aos 05 dias do mês de maio de 2006.

**JOAQUIM H. PEDROSO NETO – QUINZINHO**  
Prefeito

Publicada e Registrada no Gabinete do Prefeito do Município de Cotia, aos 05 dias do mês de maio de 2006.

**ADOLFO ALVES DOS SANTOS**  
Secretário Adjunto de Administração e Planejamento  
Respondendo pela Secretaria de Administração e Planejamento



**HINO À NEGRITUDE**  
**(Cântico à Africanidade Brasileira)**  
**Letra e Música de Eduardo de Oliveira**

Sob o céu anil das Américas  
Hoje se ergue um soberbo perfil  
É u'a imagem de luz  
Que em verdade traduz  
A história do Negro no Brasil  
Este povo, em passadas intrépidas  
Entre povo valente se impôs  
Com a fúria dos leões  
Rebentando grilhões  
Aos tiranos se contrapôs

Ergue a tocha no alto da glória  
Quem herói, nos combates, se fez  
Pois, que as páginas da história,  
São galardões da história  
São galardões aos negros de ativez  
(Bis)

**II**

Levando no topo dos séculos  
Mil batalhas viris sustentou  
Este povo imortal  
Que não encontra rival  
Na trilha que o amor lhe obstinou  
Belo e forte na tez cor de ébano  
Só lutando se sente feliz  
Brasileiro de escol  
Lute de sol a sol  
Para o bem de nosso País

Ergue a tocha no alto da glória  
Quem herói, nos combates, se fez  
Pois, que as páginas da história  
São Galardões aos negros de altivez  
(Bis)

**III**

Dos Palmares, os feitos históricos  
São exemplos da eterna lição  
Que, no solo tupi  
Nos legara Zumbi  
Sonhando com a libertação



Prefeitura do Município de Cotia  
Estado de São Paulo



Sendo filhos, também da mãe África  
Aruanda dos Deuses da Paz  
No Brasil este Axé  
Que nos mantém de pé  
Vem da força dos Orixás

Ergue a tocha no alto da glória  
Quem herói, nos combates, se fez  
Pois, que as páginas da história  
São Galardões aos negros de altivez  
(Bis)

IV

Que saibamos guardar estes símbolos  
De um passado de heróico labor  
Todos numa só voz  
Bradam nossos avós:  
Viver é lutar com destemor  
Para frente marchemos impávidos  
Que a vitória nos há de sorrir  
Cidadãs, cidadãos  
Somos todos irmãos  
Conquistando o melhor porvir

Ergue a tocha no alto da glória  
Quem herói, nos combates, se fez  
Pois, que as páginas da história  
São Galardões aos negros de altivez  
(Bis)